

## DIÁLOGOS SOBRE BIBLIOTECA ESCOLAR E PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE DAS EMENTAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Maria Daiane de Oliveira Lima<sup>1</sup>  
Ana Livia Mendes de Sousa<sup>2</sup>  
David Vernon Vieira<sup>3</sup>

### RESUMO

Retrata um estudo documental do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA) analisando 11 (onze) ementas das disciplinas que podem abranger a temática Biblioteca Escolar – BE. O objetivo é analisar as disciplinas que compõem o curso de Pedagogia da Urca e identificar quais dessas disciplinas podem trabalhar a temática BE. Caracteriza-se como pesquisa documental de cunho exploratório. Através da análise conclui-se que as disciplinas ministradas no curso de pedagogia da URCA podem abranger a BE como recurso que fomenta o hábito da leitura, favorece o enriquecimento cultural e artístico, colabora com direcionamento para pesquisas e participa na construção do saber.

**Palavras-chave:** Pedagogia, Biblioteca Escolar, Instrumento educacional.

### INTRODUÇÃO

A produção de informações no século XXI apresenta-se em grande quantidade, provocando a necessidade de novas competências. As exigências em relação ao acesso, agilidade, diversidade de informações estão progressivamente em evidência e, a escola como um dos espaços de produção do saber pode contribuir substancialmente com a formação de sujeitos que sejam capazes de lidar com o crescente número de informações, uma vez que não se pode negar que tal intensidade pode ocasionar retrocessos, se mal administrado.

Dessa forma, a Biblioteca Escolar (BE) sendo espaço de informação capaz de lidar com as novas competências informacionais pode cooperar com a formação dos novos sujeitos. Conceituada pelas Diretrizes da IFLA para biblioteca escolar (2015, p. 19) como “espaço de aprendizagem física e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural”.

Logo é fundamental que educadores percebam a relevância da BE como fonte que pode ser instrumento fortalecedor na produção de conhecimento. Com isso, esse trabalho

<sup>1</sup> Mestranda do Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri- UFCA, [daianecariri@gmail.com](mailto:daianecariri@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre em ciência da informação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [analiviaufc@gmail.com](mailto:analiviaufc@gmail.com);

<sup>3</sup> Prof. Dr. David Vernon Vieira da Universidade Federal do Cariri - UFCA, [david.vieira@ufca.edu.br](mailto:david.vieira@ufca.edu.br);

selecionou o Curso de Pedagogia para realizar sua investigação, pois acredita-se que ele abrange a educação em sua totalidade, ao oferecer suporte as outras áreas educacionais e analisar o processo educativo.

Conforme Libâneo (2001) a natureza pedagógica está inserida em diversos setores que compõe a sociedade atual. As formações educativas estão sendo exigidas cotidianamente, seja pela escola, universidade, empresa ou outras instituições. Para compreender os processos educativos buscamos o apoio da pedagogia.

Diante disso, este estudo busca elucidar o diálogo produzido e expresso a partir das relações entre a Pedagogia e a Biblioteconomia a respeito das finalidades da BE dentro do universo do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). A problemática correspondente ao estudo pode ser verificada nos seguintes questionamentos: As disciplinas do Curso de Pedagogia da URCA abrangem a BE? Quais as suas relações com a BE?

Seu objetivo é analisar e as disciplinas que compõem o Curso de Pedagogia da Urca, através da análise do seu Projeto Político Pedagógico e Identificar quais dessas disciplinas podem trabalhar a temática BE. Inicialmente realizou-se uma leitura completa do documento, verificando todas as suas partes, para em seguida localizar na matriz curricular aquelas disciplinas que mais tinham potencial para desenvolver a BE. Após a leitura nos detivemos na ementa de cada uma dessas disciplinas escolhidas apontando a partir dos referenciais teóricos, quais contribuições cada disciplina pode subsidiar a discussão sobre a BE.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa em sua finalidade se caracteriza como básica ou fundamental, quanto à sua natureza é classificada como observacional, sua abordagem é qualitativa e, em relação aos objetivos pode ser definida como exploratória, quanto aos seus procedimentos técnicos pode ser considerada documental. Este trabalho desfrutou dos estudos da Biblioteconomia e da Pedagogia.

Para responder os questionamentos levantados neste estudo utilizou-se de recursos metodológicos que pudessem sistematizar as informações aqui abordadas. Compreende-se esse trabalho como uma pesquisa básica ou fundamental, o objetivo desse tipo de pesquisa “é adquirir conhecimentos novos que contribuam para o avanço da ciência, sem que haja uma aplicação prática prevista” Sua natureza pode ser considerada observacional, visto que essa tipologia refere-se aos estudos que não se tem uma intervenção de interferência durante a pesquisa (FONTELLES *et al*, 2009, p. 6).

Quanto aos seus objetivos é configurada como pesquisa exploratória, pois essa “visa a uma primeira aproximação do pesquisador com o tema, para torná-lo mais familiarizado com os fatos e fenômenos relacionados ao problema a ser estudado” (FONTELLES *et al*, 2009, p. 6).

Para coleta de dados empregou-se a pesquisa documental, onde se analisou o Projeto Político Pedagógico da URCA para selecionar 11 (onze) ementas de disciplinas que são classificadas como aquelas que têm a possibilidade de abordar a temática BE. Ainda para os autores supracitados esse tipo de pesquisa é uma fonte valiosa para coletar dados.

## **O CURSO DE PEDAGOGIA DA URCA**

O Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA<sup>4</sup> situa-se na cidade do Crato-Ceará, atende estudantes da região do Cariri cearense e forma “aproximadamente 80 alunos por ano” (URCA, 2007, p. 5). Tem duração de quatro anos e meio, comportando nove semestres, totalizando uma carga de 3205h. O curso assume o objetivo de “formar trabalhadores para o magistério, orientação e administração de escolas e sistemas escolares e preparar trabalhadores para o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada ou técnica” (URCA, 2007, p. 1).

Seu funcionamento ocorre nos turnos matutino e noturno. Os pedagogos licenciados pela URCA tem habilitação para atuar na docência da Educação Infantil, docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional. O curso possui 49 disciplinas obrigatórias e 10 optativas, dentre essas foram identificadas 11 com potencial para abordar a temática BE. São elas: Pesquisa Educacional I; Didática II; Didática da linguagem oral e escrita na educação infantil; Didática da língua portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental; Literatura infantil e contação de história; Literatura e ensino; Fundamentos da educação infantil I; História e fundamentos do ensino da arte; Pedagogia e mediação cultural; Tecnologias de informação e comunicação. (URCA, 2007, p. 5).

Para seleção das disciplinas analisadas tomamos como base conhecimentos de ambas as áreas, Biblioteconomia e Pedagogia. A seguir será descrito o estudo das ementas das

---

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA é uma universidade pública estadual sediada na cidade de Crato, contendo outros campi nas cidades de Juazeiro do Norte, Iguatu, Campos Sales e Missão Velha.

disciplinas selecionadas, sendo realizados apontamentos sobre cada uma, relacionando-as com a temática BE.

## **A BIBLIOTECA ESCOLAR E AS DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA: POSSIBILIDADES DE TRABALHO**

De início, aponta-se a disciplina Pesquisa Educacional I dentro daquelas que podem multiplicar o tema BE. Sua ementa é exposta a seguir:

“O conhecimento empírico da escola. Introdução do aluno ao conhecimento das diferentes fontes de produção da pesquisa educacional: leitura e produção de textos, resumos, resenhas e artigos dentro das diferentes abordagens teórico-metodológicas. A formação do profissional da educação frente aos desafios da realidade atual no campo da pesquisa educacional. Introdução à elaboração do projeto de pesquisa”. (URCA, 2007, p.20).

A pesquisa educacional é essencial à formação do educador, já que pesquisar é uma forma independente para o sujeito construir sua própria aprendizagem. Segundo Bagno (2010, p.19) “sem pesquisa não há ciência, muito menos tecnologia”. Ao pesquisar o educador se mantém informado, atualizado e ainda contribui para uma formação significativa. O mesmo autor ainda afirma:

Dialogando com Bagno (2010, p.20) quando se refere a importância da pesquisa dentro das universidades e trazendo seu olhar para o ambiente da educacional regular, percebe-se que a escola não pode ser apenas um “depósito” de conhecimento acumulado ao lado dos séculos. Ela tem de ser também uma “fábrica” de conhecimento novo.

A biblioteca, instituição milenar que durante séculos garantiu a sobrevivência dos registros do conhecimento humano, tem agora seu potencial reconhecido como participe fundamental do complexo processo educacional. Pois pode contribuir efetivamente para preparar crianças e jovens para viver no mundo contemporâneo, em que a informação e conhecimento assumem destaque central. A biblioteca faz realmente a diferença (CAMPELLO, 2002, p.15).

Dessa maneira, o pedagogo pode auxiliar o bibliotecário a conduzir o processo de pesquisa dentro da BE, disponibilizando o acesso a fontes de informação, sejam elas impressas ou em outros suportes. Sua contribuição com a disciplina pode ser notada na oferta de capacitações, oficinas ou minicursos sobre metodologias de construção de textos.

Em decorrência das semelhanças, agrupou-se as disciplinas: Didática II, Didática da linguagem oral e escrita na educação infantil e Didática da língua portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental. A primeira, Didática II tem em sua ementa: “trabalho e formação docente. Organização do trabalho pedagógico. Abordagem teórico-prática do

planejamento e dos elementos do processo ensino-aprendizagem” (URCA, 2007, p.26). A Didática da linguagem oral e escrita na educação infantil indica como ementa:

Pensamento e linguagem. A criança e a linguagem. A concepção da escrita pela criança. Leitura na educação infantil. Concepções e práticas de alfabetização/letramento. Objetivos e conteúdos no trabalho com a linguagem em creches e pré-escolas: ambiente, tempo, atividades, recursos e avaliação no trabalho com a linguagem na Educação infantil (URCA, 2007, p. 33).

A terceira, Didática da língua portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental, exhibe:

Questões teóricas e metodológicas do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: língua oral e língua escrita: usos e formas; análise e reflexão sobre a língua. Prática de produção de textos; tipologia de texto, estudo dos diferentes gêneros textuais; intertextualidade; reescrita de textos; oralidade; leitura e escrita. Variedade lingüística. Recursos educacionais e livros didáticos. Planejamento e execução de atividades experimentais. Relação da língua portuguesa com as demais áreas do conhecimento (URCA, 2007, p. 36).

As didáticas favorecem o entendimento do processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Essas disciplinas podem incluir a BE como recurso educativo, que estimula e aproxima os estudantes da literatura. O “objetivo da didática está focado no processo de ensino – aprendido e que, uma das formas de adquirir conhecimento se dá por meio da busca de informações, a biblioteca escolar representa uma das ferramentas na qual o estudante pode desenvolver sua formação cognitiva” (MARICATO; SANTOS; SILVEIRA, 2015, p. 38).

Dito isso, é válido salientar a importância de instruir os docentes a utilizar a BE como um recurso didático benéfico à construção do conhecimento, visto que essa se configura como espaço que possibilita autonomia na construção saber. Desta forma, “professores e bibliotecários planejarão situações de aprendizagem que desafiem e motivem os alunos, acompanhando seus progressos, orientando-os e guiando-os no desenvolvimento de suas competências informacionais” (CAMPELLO, 2002, p. 11).

Sendo assim, As disciplinas de didática podem aproveitar-se da BE em diversos sentidos, sejam eles literários, culturais, políticos, informacionais, dentre outros que os favoreçam no compartilhamento e produção de conhecimento.

Literatura Infantil e Contação de História apresentam como ementa: “abordagem histórica da literatura infantil. Literatura infantil: fundamentos e caracterização. O trabalho com a literatura na escola: impasses e avanços. Análise e estudo de livros infantis clássicos e modernos. A literatura e a prática pedagógica” (URCA, 2007, p.50). A disciplina Literatura e Ensino destacam tais elementos em sua ementa:

Estudo da educação e sua expressão na literatura como visão de mundo. Literatura infantil: ouvir contar e compartilhar histórias. Várias formas do contar. Fábulas, lendas, mitos, poesias, contos, novelas, quadrinhos, rimas, canções, dramatizações. Por que ler os clássicos. A literatura infantil e o ensino: educação infantil/educação fundamental. Recursos didáticos (URCA, 2007, p. 51).

Diante das ementas das disciplinas de Literatura, é possível observar que a BE pode ser instrumento a ser analisado por essas disciplinas, tendo em vista que esse ambiente é rico em materiais literários e possibilidades de atuações com a literatura. Pode-se perceber isso no próprio Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: conhecimento de mundo (1998, p. 135) “a importância dos livros e demais portadores de textos é incorporada pelas crianças, também, quando o professor organiza o ambiente de tal forma que haja um local especial para livro, gibis, revistas, etc.”.

Com o exposto, pode-se admitir a BE como o espaço referido na citação, onde os materiais são organizados e sistematizados para o acesso dos alunos. O local, ainda, pode desenvolver atividades de incentivo à leitura, como a contação de histórias que aproximará os estudantes do mundo literário e fomentará o contínuo hábito da leitura.

A contação de histórias conduzirá de modo lúdico a transmissão de informações presentes nas memórias dos contadores, ao passo que estimulará as leituras de vida dos integrantes das apresentações (condutores e receptores da mensagem). Os conteúdos destas narrativas não estão repletos apenas de fábulas e personagens que podem ser revividos no imaginário, mas carregam uma imensa bagagem histórica, social e cultural das regiões onde as narrativas são reproduzidas (SOUSA; BUFREM, 2018).

Nesse parágrafo, avaliou-se a disciplina Fundamentos da Educação Infantil I como potencializadora da BE. Sua ementa compreende:

A infância e sociedade; Educação Infantil na Europa e no Brasil: aspectos históricos, políticos e legais; Educação Infantil pós LDB: construção de políticas e desdobramentos; Organização do fazer pedagógico em creches e pré-escolas: espaço, tempo, currículo, proposta pedagógica e formação docente. A organização do trabalho por Projetos (URCA, 2007, p. 27).

Logo, a BE colabora com o desenvolvimento literário a partir de práticas pedagógicas de incentivo à leitura, como: contação de história, manuseio com livros, roda de conversas, apresentações teatrais, vídeo-histórias, dentre outras atividades incorporadas ao currículo. Destarte, a disciplina Fundamentos da Educação Infantil pode utilizar a BE como objeto de estudo em sua ementa, para que os futuros pedagogos tenham seu olhar voltado as contribuições que BE pode oferecer as crianças da Educação Infantil.

Os PCN entendem que a biblioteca escolar é um espaço apto a influenciar o gosto pela leitura. Recomendando que ela seja um local de fácil acesso aos livros e materiais disponíveis, o documento sugere que a escola estimule o desejo de se frequentar esse espaço, contribuindo, dessa forma, para desenvolver o apreço pelo ato de ler (CAMPELLO, 2002, p.17).

Elencou-se mais duas disciplinas que se relacionam, são elas: História e Fundamentos do Ensino da Arte; e Pedagogia e Mediação Cultural. A primeira tem como ementa: “História do ensino da arte e tendências pedagógicas. O movimento escolinha de artes e a educação através da arte e a livre expressão. A educação artística na escola. A arte/educação e o ensino da arte” (URCA, 2007, p.29). Já a segunda considera: “A história dos museus. Museus e patrimônio cultural. Museologia e museografia. Conservação. Serviço educativo em museus. Exposições” (URCA, 2007, p. 51).

Considerando a arte e a cultura como parte da construção educativa, entende-se que a BE pode ser abordada como espaço promotor de cultura, ofertando à escola atividades, como: apresentações, exposições, oficinas e outras atividades que nos levem ao conhecimento artístico. Nesse sentido, a biblioteca pode ser entendida como:

Lugar da memória nacional, espaço de conservação do patrimônio intelectual, literário e artístico [...]. É também o teatro de uma alquimia complexa em que, sob o efeito da leitura, da escrita e de sua interação, se liberam as forças, os movimentos do pensamento. É um lugar de diálogo com o passado, de criação e inovação, e a conservação só tem sentido como fermento dos saberes e motor dos conhecimentos, a serviço da coletividade inteira (BARATIN; JACOB, 2000, p. 9).

Desta forma, é possível notar que as disciplinas podem evidenciar a BE, concebendo esse espaço como um local de estudo, cultura, arte, memória e saberes. Os educadores e os bibliotecários em trabalho conjunto podem desenvolver e oferecer atividades e projetos que viabilizem a cultura e arte aos seus discentes. Aqui, também, a “biblioteca escolar tem uma contribuição a dar, preparando o aluno desde cedo, não só para entender o significado da preservação e da valorização de espaços que reúnam o conhecimento produzido pela humanidade, mas também, especialmente, para saber usar esse conhecimento” (CAMPELLO, 2002, p. 19). A última disciplina analisada foi Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação que tem como conteúdo:

Tecnologias de comunicação e informação: Fundamentos filosóficos e históricos. Abordagem interdisciplinar das tecnologias de comunicação e informação no ambiente educativo. Os alunos vivenciarão situações práticas que os levarão a refletir criticamente sobre o uso de tecnologias na educação (URCA, 2007, p. 45).

As tecnologias de informações e comunicação caracterizam a sociedade atual e a pedagogia, por meio do ensino, deve alcançar as novas ferramentas tecnológicas, a fim de aprimorar o processo educativo. O vasto número de informações disponível na internet pode causar contrariedades aos estudantes. É preciso disseminar a informação de forma verídica e instruir os discentes a filtrar a informação correta.

De tal modo, a BE, tendo como a informação como um dos seus objetos, pode orientar a comunidade escolar no trabalho de busca da informação qualificada, utilizando as novas

tecnologias. Roca (2012, p. 54) afirma que: “as bibliotecas eram núcleos do saber e centros de leitura por excelência, mudamos para um cenário no qual podemos também ter acesso à cultura escrita por meio do contexto digital”.

Assim, nota-se que o curso de Pedagogia tem o potencial de contribuir com a evidência da BE, como espaço de contribuições de aprendizagem, haja vista que as disciplinas favorecem o uso da temática em sua ementa. São necessários, ainda, diálogo e políticas que pensem a inserção da BE no currículo do Curso, para que assim o pedagogo esteja preparado para utilizar o espaço da BE como um recurso didático.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada nesse trabalho, infere-se que o Curso de Pedagogia da URCA, tem através das suas disciplinas múltiplas maneiras de trabalhar a BE. Como curso que forma professores, esse deve oferecer instrumentos e possibilidades que permitam aos futuros educadores desenvolver autonomia na construção do saber.

Uma das possíveis estratégias de políticas locais que podem ser estudadas para que os futuros pedagogos graduados na URCA tenham maior proximidade com a BE seria a criação de parcerias, eventos ou projetos com o Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri-UFCA, dado que essas instituições de ensino superior têm seus campus localizados em cidades vizinhas, facilitando ainda mais o fortalecimento das políticas.

Em contexto geral, é válido destacar a relevância em ampliar as discussões que permeiam a Pedagogia valendo-se de recursos que a Biblioteconomia pode oferecer. Como se pode notar nos resultados das análises das ementas que compõe o Curso de Pedagogia da Urca, essas tem pluralidade de competências que podem favorecer o uso da BE como instrumento que fomenta a leitura, a cultura, a arte e a produção de saber.

Em vista disso, esse estudo buscou suscitar subsídios que possibilitem novos questionamentos e estudos na área Pedagogia e da Biblioteconomia, a fim de, cooperar com as estratégias de uso da biblioteca escolar no contexto educacional. Portanto, espera-se com essa pesquisa desperte novos olhares e novas produções acerca do tema abordado, tais como estudos sobre o papel da biblioteca escolar na inserção do processo de ensino-aprendizado em séries iniciais.



## REFERÊNCIAS

BARATIN, Marc ; JACOB, Christian (Orgs.). **O poder das bibliotecas**: a memória dos livros no ocidente. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

BRASIL, Ministério da educação e do desporto. **Secretaria de educação fundamental. Referencial curricular para educação infantil**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **A Biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

**DIRETRIZES da IFLA/UNESCO** para bibliotecas escolares, 2015. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2019.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em revista**, n. 17, p. 153-176, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf>>. Acesso em: 14 mai. 2019.

MARICATO, J. M; SANTOS. A. P; SILVEIRA, R. C. As disciplinas de didática em cursos de pedagogia no Brasil e a ocorrência da temática biblioteca escolar: um estudo bibliométrico das influências bibliográficas. **Biblioteca Escolar em Revista**. Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 37-54, 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106615>>. Acesso em: 20 mai. 2019.

SOUSA, ANA LÍVIA MENDES. BUFREM, LEILAH SANTIAGO. Contar e ouvir no Cariri Cearense: memória, oralidade e os contadores de história. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, GT 10. Londrina-PR, 2018. **Anais...** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2018.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. Departamento de Educação. **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**. Crato, 2007.